



LIKKUTEI TORAH • PARSHAS SHELACH • MAAMAR 13

[נמשך לדרוש דלעיל]

Continuação do discurso acima



O despertar de D'us do alto vem em duas modalidades: uma que responde ao serviço do homem e outra, superior, que o precede e o torna possível. A autoanulação precisa alcançar a pessoa interiormente, e isso só ocorre por meio de canais estreitos enraizados nas Guevurot de Abá: o fio de techelet dos tsitsit, o sal misturado ao “trigo” da Torá e o sacerdócio de Aharon.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ”ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/likutei-torah/shelach/13/

A IDEIA CENTRAL

O despertar de D'us do alto vem em duas modalidades: uma que responde ao serviço do homem e outra, superior, que o precede e o torna possível. A autoanulação precisa alcançar a pessoa interiormente, e isso só ocorre por meio de canais estreitos enraizados nas Guevurot de Abá: o fio de techelet dos tsitsit, o sal misturado ao “trigo” da Torá e o sacerdócio de Aharon.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

Dando continuidade ao discurso anterior sobre tsitsit, o Alter Rebbe explica o versículo final da passagem dos tsitsit. A afirmação do Midrash, “Minha santidade está acima da vossa santidade”, aponta para duas modalidades de despertar do alto: uma que é atraída para baixo pelo próprio serviço de Israel e outra, superior, que o precede, como os pensamentos de teshuvá que, conforme ensinou o Baal Shem Tov, vêm da voz celestial. O Êxodo veio da modalidade superior, que precede o serviço; a Torá e as mitsvot, que unem o Santo, bendito seja Ele, e Sua Shechiná, suscitam a modalidade que responde ao serviço, e, nos mundos separados, essa união assume a forma da anulação do yesh. Korach perguntou por que um talit inteiramente de techelet precisa de tsitsit, já que a veste é, ela própria, a luz circundante. A resposta é que a autoanulação precisa alcançar a pessoa interiormente, e somente o fio, enraizado nas Guevurot de Abá, conduz a luz para dentro. A parábola do Talmud sobre o trigo armazenado sem chomtin transmite a mesma ideia a respeito da Torá sem temor: o sal, também proveniente das Guevurot de Abá, refina e preserva. O “pacto de sal” de Aharon e também sua barba conduzem a autoanulação às almas de Israel.

ESQUEMA

- | | | |
|----------|--|------|
| 1 | Cabeçalho
Continuação do discurso anterior sobre tsitsit. | ¶1 |
| <hr/> | | |
| 2 | Dois despertares do alto
“Minha santidade está acima da vossa santidade”: um despertar do alto que responde ao serviço do homem e outro, superior, que o precede, como no ensinamento do Baal Shem Tov sobre os pensamentos de teshuvá. As duas partes de “Eu sou Havayá, vosso D'us” correspondem a essas duas modalidades e, nos mundos separados, a união do Santo, bendito seja Ele, e de Sua Shechiná é a anulação do yesh. | ¶2-4 |

3 A pergunta de Korach

¶15-6

Um talit inteiramente de techelet: acaso a veste, que é ela própria a luz circundante, não é superior a alguns poucos fios? Na verdade, a essência da mitsvá está no fio, que traz a luz interior, o amor e o temor.

4 Por que o fio: as Guevurot de Abá

¶17-10

A techelet provém das Guevurot de Abá, enraizadas na Chochmá oculta, na qual está revestida a Guevurá de Atik. A Guevurá conduz a autoanulação para dentro, assim como o sangue leva a vida a um membro; o fio conduz a luz para dentro, enquanto a veste apenas envolve.

5 Torá sem temor: o trigo e o chomtin

¶11-14

O amor e o temor são “a Torá do homem”. Na parábola do Talmud, o trigo sem um kav de chomtin não tem valor: o trigo é a Torá, e o sal, enraizado nas Guevurot de Abá, refina. O acréscimo “para mim” mostra que a Torá acompanhada de temor se torna a própria Torá de D'us.

6 Muitos níveis em uma única sefirá; o pacto de sal

¶15-16

O talit precisa de seus fios assim como o trigo precisa de sal. A techelet e o sal compartilham uma raiz, pois cada sefirá contém muitos níveis; o “pacto de sal” e a barba de Aharon conduzem a autoanulação a Israel e elevam a alma, “a lâmpada de Havayá”.

CONCEITOS-CHAVE

Despertar do alto e de baixo אתערותא דלעילא / אתערותא דלתתא

Iniciativa divina e iniciativa humana. Aqui, o despertar do alto tem duas modalidades: uma que responde ao serviço do homem e outra, superior, que precede todo serviço.

Anulação do yesh ביטול היש

A percepção de existência independente de uma criatura é deixada de lado diante de D'us, enquanto a criatura continua existindo. É a forma que a união divina assume nos mundos separados.

Luz circundante e luz interior אור מקיף / אור פנימי

A luz grande demais para ser absorvida, que envolve e atua de fora, e a luz recebida interiormente, na medida do recipiente. O talit corresponde à primeira; o fio traz a segunda.

Techelet תכלת

O fio azul dos tsitsit. Provém das Guevurot de Abá e, por ser um fio, conduz a autoanulação para dentro.

As Guevurot de Abá גבורות דאבא

As forças de contenção dentro da Chochmá, enraizadas na Chochmá oculta, na qual está revestida a Guevurá de Atik. Conduzem a autoanulação para dentro e conferem o poder de refinar; tanto a techelet quanto o sal provêm delas.

Em Chochmá, eles são refinados בחכמה אתברירו

O princípio segundo o qual Chochmá separa o bem do que deve ser descartado. O sal, que extrai o sangue da carne, expressa esse princípio.

SEÇÃO 1 • 11

Cabeçalho

1 [נמשך לדרוש דלעיל]¹

[Continuação do discurso acima.]

Estas palavras entre colchetes informam ao leitor que o que vem a seguir não é um novo discurso, mas a continuação do discurso anterior em Likkutei Torah, Shelach, a explicação da passagem sobre os tsitsit que começa: “Será para vós como tsitsit”.

SEÇÃO 2 • 12-4

Dois despertares do alto

2 אני הו'י אלקיכם אשר הוצאתי אתכם מארץ מצרים.^{2, 3} פ'י דהנה ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] בענין קדושים תהיו⁴ יכול כמוני⁵ ת"ל [תלמוד לומר] כו' קדושתו למעלה מקדושתכם.

“Eu sou Havayá, vosso D'us, que vos tirei da terra do Egito.” A explicação: nossos Sábios, de abençoada memória, disseram a respeito de “Sede santos”: “Poderia [isso significar] como Eu? O versículo ensina, etc.: ‘Minha santidade está acima da vossa santidade.’”

O maamar aborda o versículo que encerra a passagem dos tsitsit: “Eu sou Havayá, vosso D'us, que vos tirei da terra do Egito.” Para explicá-lo, o Alter Rebe cita o Midrash sobre “Sede santos”: poderia pensar-se que Israel pode ser santo como D'us é santo; por isso, o versículo acrescenta que Sua santidade está acima da deles.

והפ'י בזה הוא כי הנה יש אתערותא דלעילא שע"י אתעדל"ת [אתערותא דלתתא] אתערותא דלעילא וזה ענין והייתם קדושים לאלקיכם וכנ"ל שישראל ע"י אתעדל"ת [אתערותא דלתתא] ממשיכים אתעדל"ע [אתערותא דלעילא] בחי" ג"פ [גי פעמים] קדוש⁶ כו'.

A explicação disso é que há [um tipo de] despertar do alto que é provocado por um despertar de baixo: por meio de um despertar de baixo, é atraído um despertar do alto. Este é o sentido de “e sereis santos para vosso D'us”, como mencionado acima: Israel, por meio do despertar de baixo, atrai o despertar do alto, o nível do “santo” triplo, etc.

O Midrash fala de dois tipos de resposta Divina. A primeira é despertada pelo esforço humano: quando Israel se santifica, como em “sereis santos para vosso D'us”, atrai do alto a santidade que os anjos proclamam três vezes: “Santo, santo, santo”, conforme explicado no maamar anterior.

אכן יש אתערותא דלעילא קודם אתערותא דלתתא להעלות ממטה למעלי [למעלה / למעלת] ואתערותא דלעילא זו גדלה מעלתה מאד מאותה שע"י אתעדל"ת [אתערותא דלתתא] שאין אתעדל"ת [אתערותא דלתתא] יכולה להגיע אליה.⁷

Contudo, há [também] um despertar do alto que vem antes do despertar de baixo, para elevar de baixo para o alto. Esse despertar do alto é muito superior, em nível, àquele que vem por meio do despertar de baixo, pois o despertar de baixo não pode alcançá-lo.

O segundo despertar do alto vem primeiro, antes de qualquer esforço humano, e é o que torna possível à pessoa elevar-se. Ele está muito acima da resposta que o serviço do homem suscita, e que jamais pode alcançá-lo.

3 וכמאמר הבעש"ט [הבעל שם טוב]⁸ ז"ל [זכרוננו לברכה / זכרונם לברכה] על הבת קול שמכרזת⁹ שהם הרהורי תשובה והם באים מלמעלה שאין אדם עושה מאומה מצד עצמו והיינו כמו תחלת הבריאה

Como no ensinamento do Baal Shem Tov, de abençoada memória, sobre a voz celestial (bat kol) que proclama: que estes são pensamentos de teshuvá (retorno), e que vêm do alto, pois a pessoa nada faz por iniciativa própria. Isto é como o início da Criação,

A Mishná diz que uma voz celestial (bat kol) sai todos os dias e proclama; o Baal Shem Tov ensinou que ela alcança as pessoas na forma de pensamentos repentinos de teshuvá. Esses pensamentos vêm do alto, e não do esforço da própria pessoa, assim como o mundo foi criado sem mérito prévio algum por parte das criaturas.

כי חפץ חסד הוא¹⁰ ועל המשכה זו ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] קדושתו למעלה מקדושתכם. דאם כפשוטו אינו מובן כלל מה צריך לומר שקדושתו ית' למעלה כו'.

“pois Ele deseja a bondade”. É sobre essa emanção que nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Minha santidade está acima da santidade de vocês.” Pois, se [isso fosse entendido] em seu sentido simples, não se compreenderia de modo algum: por que seria preciso dizer que Sua santidade, bendito seja Ele, está acima etc.?

As palavras de Miqueias, “pois Ele deseja a bondade”, descrevem uma dádiva que ninguém mereceu, como no início da Criação. O Alter Rebe identifica esse fluxo espontâneo com “Minha santidade está acima da santidade de vocês”; entendida literalmente, a afirmação do Midrash seria óbvia: a santidade de D'us está acima da do homem.

4 ועל המשכה זו נאמר אני ה' כו' אשר הוצאתי אתכם מארץ מצרים¹¹ שאני הוצאתי להיות אתערוֹתא דלתתא.

E a respeito dessa continuação se diz: “Eu sou Havayá etc., que tirei vocês da terra do Egito”: fui Eu que os tirei, para que houvesse um despertar de baixo.

A primeira metade do versículo, “Eu sou Havayá... que tirei vocês da terra do Egito”, fala desse despertar anterior do alto. O Êxodo veio somente de D'us, antes que Israel tivesse feito qualquer coisa, e seu propósito era possibilitar um despertar de baixo.

ואח"כ אני הו"י אלהיכם אתעדל"ע [אתערוֹתא דלעילא] ע"י אתעדל"ת [אתערוֹתא דלתתא] קורא בתורה שממשיך גילוי א"ס בהתורה ודרך כלל כל המצות הם לשם יחוד קוב"ה [קודשא בריך הוא] ושכינתיה קוב"ה [קודשא בריך הוא] ז"א מעולמות א"ס ושכינתיה מלכות המקנת בבי"ע שרש ומקור נש"י [נשמות ישראל].

E depois: “Eu sou Havayá, seu D'us”: um despertar do alto por meio de um despertar de baixo, [como no caso de] quem lê a Torá, fazendo descer uma revelação do Infinito (Ein Sof) para dentro da Torá. E, de modo geral, todas as mitsvot são, por si mesmas, “para unir o Santo, bendito seja Ele, e Sua Shechiná”: o Santo, bendito seja Ele, é Zeir Anpin (os atributos emocionais), dos mundos de Ein Sof, e Sua Shechiná (Presença Divina) é Malchut (soberania), que se aninha em Beríá, Yetsirá e Assiá, a raiz e a fonte das almas de Israel.

As palavras finais do versículo, “Eu sou Havayá, seu D'us”, falam do despertar do alto que responde ao serviço do homem: o estudo da Torá faz descer para dentro dela uma revelação do Infinito, e cada mitsvá serve à união do “Santo, bendito seja Ele” (Zeir Anpin, os atributos emocionais divinos) com “Sua Shechiná” (Malchut). O texto fala de Zeir Anpin como “dos mundos de Ein Sof”, em contraste com os “mundos separados” da parte seguinte: ele pertence ao âmbito que ainda está unido ao Infinito, enquanto Malchut habita os mundos inferiores e é a fonte das almas judaicas.

והנה בי"ע הם עולמות הנפרדים ואינו מגיע שם היחוד עליון רק היחוד הוא בבחינת מל' דהיינו בבחי' ביטול שיהא בטול היש כו':

Ora, Beríá, Yetsirá e Assiá são os mundos separados, e a unidade superior não os alcança; a unidade, porém, está no nível de Malchut, isto é, no nível da autoanulação (bitul): que haja a anulação do yesh etc.

Beríá, Yetsirá e Assiá são “mundos separados”, cujas criaturas se percebem como existindo por direito próprio; por isso, a unidade superior não pode ser revelada ali. O que os alcança é a unidade no nível de Malchut: a autoanulação, na qual o yesh — a percepção de uma criatura de que é algo por si mesma — deixa de lado essa percepção diante de D'us.

A pergunta de Korach

5 ד והנה מזה יובן גם כן ענין מארז"ל [מאמר רבותינו זכרונם לברכה] ע"פ ויקח קרח¹² טלית שכולה תכלת¹³ חייבת בציצית¹⁵, או פטורה¹⁶ כו'.

4. Agora, a partir disso, também podemos compreender o ensinamento de nossos Sábios, de abençoada memória, sobre o versículo “Corach tomou”: “Um talit inteiramente de techelet: está obrigado a ter tsitsit ou está isento?” etc.

Começa a seção 4 do discurso. Os Sábios relatam que Corach perguntou a Moshe se um talit feito inteiramente de techelet, a lâ tingida de azul exigida nos tsitsit, ainda precisa ter tsitsit ou está isento; Moshe respondeu que precisa.

והענין מבואר לקמן בביאור על פי ויקח קרח דטענת קרח היה דהרי הטלית הוא הא"מ [האור מקיף] עצמו וחוטיו הציצית הם רק המשכה מצומצמת בבחינת שערות שאינו ערוך לגבי עצמיות המקיף.

A questão é explicada adiante, na explicação sobre a passagem “Corach tomou”: o argumento de Corach era que o talit é, ele próprio, a luz abrangente (ou makif), ao passo que os fios dos tsitsit são apenas uma extensão contraída, à maneira de cabelos, que não se compara à essência da luz abrangente.

O raciocínio de Corach, explicado no discurso posterior sobre “Corach tomou”, era que a veste representa a própria luz abrangente. Os fios são apenas uma extensão estreita e contraída dela, como os cabelos que crescem da cabeça, e não se comparam à essência daquilo que abrange.

6 ואם כן איך יתכן שהטלית תכלת והא"מ [והאור מקיף] עצמו לא יהיה בו המצוה כלל רק ע"י החוטין כו' וכוונתו היה שבזה יחלוק ג"כ על כהונת אהרן כו'.

Se assim é, como poderia o talit de techelet, a própria luz circundante, não conter mitzvá alguma, mas somente os fios, etc.? Sua intenção era também contestar, com isso, o sacerdócio de Aharon, etc.

O argumento de Korach: se o talit de techelet é, ele próprio, a luz circundante, como pode a mitzvá não estar nele, mas em alguns fios? Seu verdadeiro objetivo era voltar o mesmo raciocínio contra o sacerdócio de Aharon, que, como explica o final do discurso, serve, à semelhança dos fios, de canal para Israel.

ובאמת עיקר המצוה הוא על ידי חוט דתכלת דוקא לפי שעל ידי זה דייקא נמשך בהאדם בחינת א"פ [אור פנימי] שיהיה לו אהוי"ר [אהבה ויראה] כו' ע"ש.

Mas, na verdade, a essência da mitzvá se dá especificamente por meio do fio de techelet, pois é precisamente por meio dele que o nível de luz interior (Or Pnimi) é atraído para a pessoa, para que ela tenha amor e temor, etc. Veja lá.

Na verdade, a essência da mitzvá está no fio de techelet, porque ele traz a luz para o interior da pessoa como luz interior (Or Pnimi), para que ela chegue a amar e temer D'us. O talit, por si só, permanece uma luz circundante, que não a alcança interiormente.

SEÇÃO 4 • 17-10

Por que o fio: as Guevurot de Abá

7 וע"פ מה שכתוב כאן בענין חוט דתכלת יובן זה בתוספת ביאור והוא כי הנה מבואר למעלה שהתכלת הוא מבחי' מוחין דאבא.

À luz do que está escrito aqui a respeito do fio de techelet, isso será compreendido com uma explicação adicional. É o seguinte: foi explicado acima que o techelet provém do nível do intelecto (mochin) de Abá.

O que acaba de ser dito sobre o fio de techelet esclarece ainda mais o discurso anterior, que explicou que o techelet provém do intelecto (mochin) de Abá. Abá é a configuração cabalística (partzuf) de Chochmá, o primeiro lampejo da sabedoria divina.

שהוא להמשיך בחי' הביטול למטה במל' כדי להיות ביטול היש נהורא תכלא. אך שהתכלת הוא מבחי' גבורות דאבא.

Seu [propósito] é trazer o nível de autoanulação para baixo, até Malchut, para que haja a anulação do yesh, a "luz azul" (nehora techela). No entanto, o techelet provém do nível das Guevurot (contenções) de Abá.

O papel de Abá é trazer a autoanulação para Malchut, para que o ser criado, o yesh, seja anulado diante de D'us; essa é a "luz azul", imagem que o discurso anterior extraiu da parte azul da chama, que se apega ao pavio e o consome. Mais precisamente, o techelet provém das Guevurot de Abá, seus poderes de contenção.

שמהם דוקא נמשך כח והמשכה זו להיות ביטול היש וכמו שכתוב ג"כ בשם הלק"ת [הלכות תורה (להאריז"ל)] בענין בואו חשבון¹⁷ והטעם כי כדי להוריד ולהמשיך להגיע הביטול גם במקום היש זהו על ידי בחי' הגבורה.

Pois é especificamente delas que provêm a força e esta descida para que haja a anulação do yesh, como também está escrito, em nome do Likkutei Torah do Arizal, a respeito do tema “Vinde a Cheshbon”. A razão é que, para trazer para baixo e fazer descer, de modo que a autoanulação alcance também o lugar do yesh, isso ocorre por meio do nível de Guevurá.

Somente das Guevurot provém a força para produzir a anulação do yesh, como também foi citado do Likkutei Torah do Arizal sobre “Vinde a Cheshbon”. Guevurá, o poder de contrair e limitar, é o que pode levar a autoanulação para baixo, até o próprio lugar do yesh, onde as coisas sentem que existem.

8 והוא כמבואר לעיל בביאור ע"פ קול דודי¹⁸ בשה"ש [בשיר השירים] שמהשפעת הגבורות נמשך בבחינת א"פ [אור פנימי] גם כן כמו המשכת החיות בהאבר

Isto é como explicado acima, na explicação sobre “A voz do meu amado”, em Shir HaShirim: do influxo das Guevurot, [a luz] também é atraída como luz interior, tal como o influxo da força vital para o membro,

O maamar sobre “A voz do meu amado”, em Likkutei Torah, Shir HaShirim, explica isto: o influxo que provém das Guevurot penetra no interior como luz interior, tal como a força vital entra num membro e o anima de dentro.

וכמו כי הדם הוא הנפש¹⁹ מה שאין כן מבחינת חסדים נעשה בחי' מקיף לבד כמו שכתוב וימינו תחבקני²⁰ כו' ע"ש.

e como [diz o versículo]: “pois o sangue é a alma”. Do nível de Chassadim (bondades), em contrapartida, resulta apenas o nível de uma luz circundante, como está escrito: “e sua mão direita me abraça”, etc. Veja ali.

Assim, o versículo diz: “pois o sangue é a alma”: a vida alcança cada membro por meio do sangue. As Chassadim, em contrapartida, produzem apenas uma luz circundante, como em “sua mão direita me abraça”: um abraço envolve a pessoa por fora.

9 ולכן כדי להגיע הביטול במקום היש שהוא המשכה בבחינת פנימי' [פנימיות / פנימית] גם כן שיגע הביטול בתוכו ממש מקרב איש ולב עמוק²¹ זהו על ידי בחינת גבורות דאבא דייקא.

Portanto, para que a autoanulação alcance o lugar do yesh — que é uma transmissão também de maneira interior —, de modo que a autoanulação toque seu próprio íntimo, “do íntimo do homem e do coração profundo”, isso se dá precisamente por meio do nível das Guevurot de Abá.

Para que a autoanulação alcance plenamente o yesh, ela precisa penetrar não apenas a partir do exterior, mas também interiormente, tocando seu próprio âmago, aquilo que o versículo chama de “do íntimo do homem e do coração profundo”. Isso, mais uma vez, provém especificamente das Guevurot de Abá.

ששרשו מח"ס [מחכמה סתימאה] שבו מלובש גבורה דעתיק כמ"ש הרמ"ז [הרב משה זכות] ר"פ פנחס²² ע"פ שמע בני מוסר אביך.²³

Sua raiz está na Chochmá Stimaá (sabedoria oculta), na qual está revestida a Guevurá de Atik, como escreve o Ramaz (Rabi Moshe Zacuto) no início de Parshat Pinchas, sobre o versículo: “Ouve, meu filho, a disciplina de teu pai”.

As Guevurot de Abá têm sua raiz na Chochmá Stimaá (sabedoria oculta), a sabedoria oculta de Arich Anpin, também chamada de cérebro oculto (Mocha Stimaá), na qual está revestida a Guevurá de Atik. Atik (Atik Yomin) é a dimensão interior de Kéter. O Ramaz (Rabi Moshe Zacuto), cabalista e comentarista do Zohar, escreve isso no início de Parshat Pinchas, sobre “Ouve, meu filho, a disciplina de teu pai”, um versículo que fala de disciplina, uma forma de contenção, que vem de um pai.

10 ומשם מקור כח הברורים שהוא ביטול היש. וכיון שכן שעיקר כוונה זו להגיע הביטול בבחינת פנימי' [פנימיות / פנימית] ממש לכך צ"ל ע"י חוט דתכלת.

De lá provém a fonte da força dos birurim (refinamentos), que é a anulação do yesh. Sendo assim, como o propósito principal é que a autoanulação alcance uma dimensão verdadeiramente interior, ela deve ocorrer por meio de um fio de techelet.

Da Guevurá de Atik, revestida na Chochmá oculta, provém a força dos birurim, o refinamento que separa o bem do mal; esse refinamento é, em si, a anulação do yesh. Como o objetivo é que a autoanulação alcance verdadeiramente o interior, a mitsvá deve ser cumprida por meio de um fio de techelet.

שעל ידי שהוא בבחי' חוט נמשך בבחי' א"פ [אור פנימי] ממש ועל דרך זה הוא ענין הקוצי דשערי הנמשכים מא"א [מאריך אנפין] כו'.

Pois, por estar na forma de um fio, ele é atraído como luz verdadeiramente interior. Nesse sentido, temos o conceito das “mechas de cabelo” que se estendem de Arich Anpin, etc.

Um fio é estreito e alongado, e assim conduz a luz para dentro como luz verdadeiramente interior. O mesmo ocorre, na Cabalá, com as “mechas de cabelo” que se estendem de Arich Anpin: canais estreitos pelos quais esse nível elevado alcança os níveis inferiores.

מה שאין כן הטלית עצמו עם היותו כולו תכלת מכל מקום הוא עדיין רק בבחינת מקיף ולא נגע הביטול עדיין בפנימיותו כ"א על ידי החוטין כו'.

A talit em si, em contrapartida, embora seja inteiramente de techelet, permanece, ainda assim, apenas na categoria de luz circundante; a autoanulação ainda não tocou sua dimensão interior (pnimiyut), exceto por meio dos fios, etc.

A talit em si, embora seja inteiramente de techelet, permanece como luz circundante. Somente por meio dos fios a autoanulação penetra o ser interior; a talit, por si só, não o faz.

SEÇÃO 5 • 111-14

Torá sem temor: o trigo e o chomtin

11 ועיין מ"ש בד"ה והיה לכם לציצית.²⁴ דהארת אהבה ויראה שהם בחי' תכלת ולבן שבציצית הן הנקרא תורת האדם.²⁵ והטלית שהוא הלבוש והמקיף עצמו דתורה ומצות מעשיות הן הנקרא מצות ה'.

E veja o que está escrito no discurso que começa com “Será para vós como tsitsit”: a iluminação do amor e do temor, que corresponde ao nível do azul-techelet e do branco nos tsitsit, é o que se chama “a Torá do homem”. E o talit, que é a vestimenta e o próprio [Or] circundante da Torá e das mitsvot práticas, é o que se chama “as mitsvot de Havayá”.

O discurso “Será para vós como tsitsit”, anteriormente em Likkutei Torah, Shelach, explica que o amor e o temor, representados pelos fios azul-techelet e brancos, são chamados “a Torá do homem” porque se tornam parte da própria pessoa. O talit, a vestimenta circundante, representa o estudo da Torá e as mitsvot práticas, chamadas “as mitsvot de Havayá”: elas permanecem como mandamentos de D'us acima da pessoa, em vez de se tornarem seu eu interior.

ולפי שכל האומר אין לי אלא²⁶ תורה אפילו תורה אין לו ע"כ צ"ל חוטין דייקא שהן המשכת אהוי"ר [אהבה ויראה] כו',

E, visto que “quem diz: ‘Não tenho senão Torá’ não tem sequer Torá”, portanto é necessário que haja especificamente fios, que são a extensão do amor e do temor etc.,

Os Sábios dizem que quem afirma não ter “senão Torá” não tem sequer Torá. O estudo, por si só, não basta; é preciso haver “fios”, o amor e o temor que atraem a Torá para o interior da pessoa.

ועיי זה יזכור גדולת ומעלת הלבוש עצמו. ועיין מה שכתוב בד"ה קדש ישראל²⁷ כפי ואנכי תרגלתי לאפרים קחם על זרועותיו²⁸ וגו'.

e, por meio disso, lembrará a grandeza e a eminência da própria vestimenta. E veja o que está escrito no discurso que começa com “Israel é santo”, na explicação de “E ensinei Efraim a andar, tomando-os em Seus braços” etc.

Por meio dos fios, a pessoa também se lembra da grandeza da própria vestimenta, a luz circundante da Torá e das mitzvot. Uma discussão relacionada aparece no discurso “Israel é santo”, em Likkutei Torah, Pinchas, sobre o versículo “E ensinei Efraim a andar, tomando-os em Seus braços”.

וזהו גם כן ענין מארז"ל [מאמר רבותינו זכרונם לברכה] (פ"ב [פרק ב'] דשבת דל"א סע"א [סוף עמוד א]) קבעת עתים לתורה כו' פלפלת בחכמה כו' ואפילו הכי²⁹ אי יראת ה' היא אוצרו³⁰ אין אי לא לא.

Este é também o sentido do ensinamento de nossos Sábios, de abençoada memória (capítulo 2 de Shabbos, fôlio 31, final do lado a): “Fixaste horários para a Torá? etc. Debruçaste-te sobre a sabedoria? etc. E, ainda assim, se ‘o temor de Havayá é seu tesouro’, sim; se não, não.”

O Talmud diz que, quando uma pessoa comparece ao julgamento, perguntam-lhe se estabeleceu horários fixos para a Torá, se estudou com análise perspicaz e coisas semelhantes; ainda assim, tudo isso só conta se “o temor de Havayá é seu tesouro”. A expressão provém de Isaías.

משל לאדם שאמר לשלוחו העלה לי כור חטין לעליה הלך והעלה לו אמר ליה עירבת לי בהן קב חומטין אמר ליה לאו. אמר לו מוטב שלא העליתה.

Uma parábola: um homem disse ao seu agente: “Leva para mim um kor de trigo ao sótão.” Ele foi e o levou para lá. Disse-lhe: “Misturaste para mim nele um kav de chomtin?” Ele respondeu: “Não.” Disse-lhe: “Teria sido melhor não o teres levado.”

Na parábola do Talmud, um agente levou um kor, uma grande medida, de trigo ao sótão de seu senhor sem misturar nele um kav, uma pequena medida, de chomtin, e o senhor disse que teria sido melhor não o ter levado. Rashi explica que o chomtin protege os produtos armazenados contra os vermes; sem ele, o trigo estragaria.

והענין כי חטה הוא כ"ב אתוון³¹ דאורייתא.³² ולכן מתן תורה בשבועות בכורי קציר חטים³³ וכמו שכתוב במ"א באריכות בד"ה וספרתם לכם³⁴ כו' ע"ש. וקב חומטין פרש"י [פירש רש"י / פירוש רש"י] ארץ מלחה.^{35,36}

A explicação é que o trigo (chitá) corresponde às vinte e duas letras da Torá. Por isso, a entrega da Torá ocorreu em Shavuot, “as primícias da colheita do trigo”, como está escrito em outro lugar, longamente, no discurso que começa com “Contareis para vós” etc.; veja lá. E “um kav de chomtin”, Rashi explica, é terra salgada.

O Alter Rebbe explica a parábola: o trigo representa a Torá, pois o Zohar chama chitá (trigo) de conjunto das vinte e duas letras, e o valor numérico de חטה é, de fato, vinte e dois. Por isso a Torá foi entregue em Shavuot, a festa de “as primícias da colheita do trigo”; a definição de chomtin como terra salgada dada por Rashi conduz à discussão sobre o sal que vem a seguir.

12 והנה כתיב ולא תשבית מלח³⁷ ברית אלקיך מעל מנחתך כו' ומבואר בכהאריז"ל [בכתבי האריז"ל]³⁸ שהמלח הוא ג' גבורות ממותקות ומלח אותיות לחם וגימ' [וגימטריא] מזלא

Ora, está escrito: “Não deixarás faltar o sal da aliança de teu D'us em tua oferenda de farinha”, etc. É explicado nos escritos do Arizal que o sal são três Guevurot adoçadas, que melach (sal) contém as mesmas letras que lechem (pão), e que seu valor numérico é igual ao de mazla,

A Torá exige sal em toda oferenda: “Não deixarás faltar o sal da aliança de teu D'us em tua oferenda de farinha.” Os escritos do Arizal (a nota da Kehot remete ao seu Likkutei Torah sobre Parshat Vayikra) explicam que o sal são três Guevurot que foram adoçadas, que melach (sal) contém as mesmas letras que lechem (pão), e que seu valor numérico, 78, é igual ao de mazla, o fluxo dos níveis mais elevados de onde Abá atrai.

והיינו ששרשו מגבורות דאבא וכנזכר מזה בקצרה בביאור על פי' וידבר משה אל ראשי המטות ע"ש.³⁹ isto é, sua raiz provém das Guevurot de Abá, como é mencionado brevemente a esse respeito na explicação sobre a passagem “Moshe falou aos chefes das tribos”. Veja ali.

Isto é, o sal tem sua raiz nas Guevurot de Abá, a mesma origem de techelet. O Alter Rebe abordou esse assunto brevemente na explicação sobre “Moshe falou aos chefes das tribos”, em Likkutei Torah, Matot.

13 ולכן הוא מפליט הדם⁴⁰ והפסולת מהבשר כי בחכמה אתברירו.⁴¹ ולכן צריך לערבו בחטים שהוא התורה ע"ד הנ"ל שלהיות ביטול היש נמשך מגבורות דאבא כו'

Por isso, ele [o sal] extrai o sangue e os resíduos da carne, pois “em Chochmá (sabedoria) eles são refinados”. E por isso deve ser misturado ao trigo, que é a Torá, conforme o que foi mencionado acima: para que [a força] da autoanulação (bitul) do yesh seja extraída das Guevurot de Abá etc.,

Salgar a carne, como exige a halachá, extrai dela o sangue e as impurezas; o Alter Rebe relaciona isso à raiz do sal em Chochmá, que, na expressão cabalística, “refina”: separa o bem dos resíduos. Por isso, a Torá, o “trigo”, deve ser misturada ao sal: a força para a autoanulação do yesh provém das Guevurot de Abá, conforme explicado acima.

שע"י זה דייקא נמשך הכח להגיע הביטול גם בבחינת היש וגם משם נמשך בחינת יראה כנ"ל.

pois é precisamente por meio disso que se extrai a força para que a autoanulação alcance até mesmo o nível do yesh, e também de lá se extrai o nível de temor, conforme mencionado acima.

É precisamente por meio das Guevurot de Abá que vem a força para a autoanulação alcançar até mesmo o yesh, e também de lá vem o temor. Assim, o sal misturado ao trigo representa o temor a D'us unido ao estudo da Torá.

14 וזהו שנזכר עירבת לי בהן קב חומטין דתיבת לי מיותר. אלא דרצה לומר שעל ידי שיראת ה' אוצרו

Isto é [o sentido de] “Misturaste nele para mim um kav de chomtin”, pois a palavra “para mim” (li) é supérflua. Pelo contrário, quer dizer que, em virtude de “o temor de Havayá ser seu tesouro”,

As palavras do mestre “Misturaste nele para mim” contêm uma palavra extra, “para mim” (li), pois o trigo era obviamente dele. O Alter Rebe as interpreta como uma alusão ao que o temor a D'us faz à Torá de uma pessoa, como explica a parte seguinte.

אזי התורה והחטים הם לי ונקרא תורת ה' וכמו שכתוב והייתם לי⁴² כו' כי לי בני⁴³ ישראל כו' מה שאין כן תורה בלא יראה כו'.⁴⁴

a Torá e o trigo são então “Meus” (li), e ela é chamada “a Torá de Havayá”, como está escrito: “Sereis Meus”, etc.; “Pois os filhos de Israel são para Mim”, etc. Não é assim, porém, com a Torá sem temor, etc.

Quando há temor a D'us, a Torá e o “trigo” tornam-se “Meus”, próprios de D'us, e a Torá é chamada “a Torá de Havayá”, assim como Israel é chamado Seu em “Sereis Meus” e “Pois os filhos de Israel são para Mim”. A Torá estudada sem temor não alcança isso.

Muitos níveis em uma única sefirá; o pacto de sal

15 וכמו שכור חטים עם היותו יקר הערך אינו כלום בלא קב חומטין ומוטב שלא העליתה כך עדיי טלית שכולה תכלת בלא חוטי הציצית כו'.

Assim como um kor de trigo, por mais precioso que seja, nada vale sem um kav de chomtin, e “teria sido melhor que não o tivesses trazido”, assim também [é] um talit inteiramente de techelet sem os fios de tsitsit etc.

A parábola é agora aplicada: uma grande medida de trigo, por mais preciosa que seja, não vale nada sem a pequena medida de terra salgada que a preserva; do mesmo modo, um talit inteiramente de techelet carece dos fios de tsitsit. A pergunta de Korach é respondida: a veste precisa de seus fios.

ואין לתמוה שהתכלת הוא מגבורות דאבא ושכמ"כ [ושכמו כן] המלח שרשו משם כי כמה בחינות ומדרגות יש בגבורות דאבא וכה"ג [וכהאי גוונא] תש"י [תפילין של יד] הוא במלי

Não há motivo para se admirar que a techelet venha das Guevurot de Abá e que o sal também tenha sua raiz ali, pois há muitos níveis e graus nas Guevurot de Abá. Da mesma forma, os tefilin do braço estão em Malchut,

Alguém poderia perguntar como a techelet e o sal, duas coisas diferentes, podem ambos provir das Guevurot de Abá. A resposta é que as Guevurot de Abá contêm muitos níveis e graus; de modo semelhante, tanto os tefilin do braço quanto o altar externo estão associados a Malchut.

וכן מזבח החיצון^{45,46} כו' והרי המזבח אינו עתה ומצות הנחת תש"י [תפילין של יד] קיימת. א"ו [אלא ודאי] כי כמה בחי' ומדרגות יש בכל ספירה כו'.

e assim também o altar externo etc.; no entanto, o altar não existe atualmente, ao passo que a mitzvá de colocar os tefilin do braço continua vigente. Deve-se concluir, portanto, que há muitos níveis e graus em cada sefirá etc.

Contudo, esses dois claramente não correspondem ao mesmo nível, pois o altar não está em uso hoje, enquanto a mitzvá dos tefilin continua em vigor. Portanto, cada sefirá deve conter muitos níveis e graus.

16 ומי"מ יש להם קצת שייכות זל"ז [זה לזה] ולכן נאמר בכהונת אהרן ברית מלח עולם.⁴⁷ שכרת עמו הקב"ה הברית על הכהונה במלח.

No entanto, eles têm alguma ligação entre si. Por isso, a respeito do sacerdócio de Aharon, está dito: “uma aliança eterna de sal”: o Santo, bendito seja Ele, firmou com ele a aliança do sacerdócio por meio do sal.

Ainda assim, techelet e sal estão ligados. Por isso, o sacerdócio de Aharon é chamado “uma aliança eterna de sal”: D'us firmou Sua aliança com Aharon acerca do sacerdócio por meio do sal.

להיות כמו שבח"י מלח הוא בחכמה אתברירו וכנ"ל בענין קב חומטין כו'. כך כהונת אהרן שזקן אהרן⁴⁸ הוא המשכת הביטול לנש"י [לנשמות ישראל] וענין א' עם חוטי הציצית תכלת ולבן כנ"ל.

Pois, assim como o nível do sal é aquele em que “em Chochmá eles são refinados”, como foi mencionado acima a respeito do kav de chomtin, etc., assim também ocorre com o sacerdócio de Aharon: a barba de Aharon representa a transmissão da autoanulação (bitul) às almas de Israel, e é um único assunto com os fios de tsitsit, techelet e branco, como foi mencionado acima.

O sal é o poder refinador de Chochmá, como no caso do kav de chomtin mencionado acima. Do mesmo modo, o sacerdócio de Aharon, aludido em “a barba de Aharon”, transmite autoanulação às almas de Israel, assim como os fios de techelet e branco dos tsitsit; a barba, como os cabelos e os fios, é um canal que se estende da cabeça.

ועמ"ש ע"פ בהעלותך את הנרות⁴⁹ חייך שלך גדול⁵⁰ כו' והיינו שהוא ממשיך כח ההעלאה להיות נר הוי' נשמת אדם⁵¹ כו' (ועי' בזהר ויחי דרמ"א ע"ב⁵² מענין מלח ברית אלקיך ובמק"מ [ובמקדש מלך] שם):⁵³

E veja o que está escrito sobre o versículo “Quando fizeres subir as lâmpadas”: [a respeito de] “Por tua vida, o teu é maior”, etc.; isto é, ele é quem transmite o poder de elevação, para que “a lâmpada de Havayá é a alma do homem”, etc. (E veja no Zohar, Vayechi, fólho 241, lado b, sobre o tema de “o sal da aliança do teu D'us”, e no Mikdash Melech, ali.):

Os Sábios contam que Aharon ficou pesaroso por não ter participado das oferendas de dedicação dos príncipes, e D'us lhe disse: “Por tua vida, o teu é maior”, pois ele acenderia as lâmpadas. O maamar sobre “Quando fizeres subir as lâmpadas” explica que Aharon transmite o poder de elevação, para que a alma do homem, “a lâmpada de Havayá”, ascenda. O Zohar (Vayechi 241b) e seu comentário, Mikdash Melech, tratam de “o sal da aliança do teu D'us”.

NA AVODÁ

O estudo da Torá e as mitsvot práticas são uma veste que envolve a pessoa, mas também precisam alcançá-la interiormente, por meio do amor e do temor a D'us; quem tem “somente Torá” não tem sequer Torá. O temor a D'us é o sal misturado ao trigo: sem ele, dizem os Sábios, teria sido melhor nem trazer o trigo; com ele, a Torá da pessoa se torna “a Torá de Havayá”, a própria Torá de D'us.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Quais são as duas modalidades de despertar do alto, e como o ensinamento do Baal Shem Tov sobre os pensamentos de teshuvá ilustra a modalidade superior?
2. Por que o Alter Rebbe diz que o sentido simples de “Minha santidade está acima da vossa santidade” seria desprovido de propósito?
3. Qual era o argumento de Korach sobre um talit inteiramente de techelet, e por que a essência da mitsvá está no fio?
4. Por que a autoanulação precisa vir por meio da Guevurá, e não de Chessed, para alcançar o yesh interiormente?
5. Como a parábola do trigo e do kav de chomtin se aplica ao estudo da Torá, e o que ensina o “para mim” aparentemente supérfluo?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 1

- 1 נמשך לדרוש דלעיל
- Segundo a nota da Kehot, em Or HaTorah este texto e o anterior formam um único discurso contínuo, e a explicação termina com esta passagem.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת שלח כרך-ה ע' איתריג הוא בהמשך אחד ובקטע זה נגמר הביאור, וסעיף ד' ליתא שם.

PARÁGRAFO 2

- 2 A nota da Kehot remete a Leviticus 19:36 para estas palavras.

ויקרא י"ט:ל"ו

מאזני צדק אבני צדק איפת צדק והיו צדק יהיה לכם אני ה' אלקיכם אשר הוצאתי אתכם מארץ מצרים:

Tereis balanças justas, pesos justos, uma efá justa e um hin justo; Eu sou D'us, vosso D'us, que vos tirei da terra do Egito.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 3 אני הו"י אלקיכם אשר הוצאתי אתכם מארץ מצרים

O último versículo da passagem dos tsitsit: "Eu sou Havayá, seu D'us, que os tirou da terra do Egito para ser seu D'us; Eu sou Havayá, seu D'us." O maamar interpreta suas duas metades como dois tipos de despertar do alto.

במדבר ט"ו:מ"א

אני ה' אלקיכם אשר הוצאתי אתכם מארץ מצרים להיות לכם לאלקים אני ה' אלקיכם:

Eu sou D'us, teu D'us, que te tirei da terra do Egito para ser teu D'us: Eu sou D'us, teu D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 4 קדושים תהיו

"Sejam santos, pois Eu, Havayá, seu D'us, sou santo." Este é o versículo sobre o qual o Midrash comenta.

ויקרא י"ט:ב'

דבר אל-כל עדת בני ישראל ואמרת אליהם קדשים תהיו כי קדוש אני ה' אלקיכם:

Fala a toda a congregação dos filhos de Israel e diz-lhes: Sede santos, pois Eu, D'us vosso D'us, sou santo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 5 קדושים תהיו יכול כמוני . . קדושי למע' מקדושתכם

O Midrash: "Sejam santos" — será que isso significa como Eu? O versículo diz: "pois Eu sou santo": Minha santidade está acima da santidade de vocês. O Alter Rebe interpreta

"Minha santidade" como o despertar do alto que precede o serviço do homem.

ויקרא רבה כ"ד:ט"ו

A NOTA DA KEHOT

ויק"ר כד, ט.

- 6 ג"פ קדוש

Os anjos chamam uns aos outros: "Santo, santo, santo é Havayá das hostes." O maamar precedente relacionou essa santidade tripla àquilo que Israel faz descer por meio de seu serviço.

ישעיהו ו'ג'

וְקָרָא זֶה אֶל־זֶה וְאָמַר קְדוֹשׁ קְדוֹשׁ קְדוֹשׁ ה' צְבָאוֹת מְלֵא כְלֵי־הָאָרֶץ כְּבוֹדוֹ:

E um clamava ao outro, dizendo: «Santo, santo, santo é D'us dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 7 "Para que se lembrem e cumpram todas as Minhas mits-vot, e sejam santos para seu D'us." Aqui se trata da santidade que Israel faz descer por meio de seu próprio serviço.

במדבר ט"ו:מ'

לְמַעַן תִּזְכְּרוּ וַעֲשִׂיתֶם אֶת־כָּל־מִצְוֹתַי וְהִיִּיתֶם קְדוֹשִׁים לֵאלֹהֵיכֶם:

para que vos lembreis e cumprais todos os Meus mandamentos, e sejais santos para o vosso D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 3

- 8 וכמאמר הבעש"ט

Essa passagem apresenta esse ensinamento quase palavra por palavra: um despertar do alto que vem por meio do despertar do homem, e outro, superior, que o precede, ilustrado pelo ensinamento do Baal Shem Tov sobre a voz celestial e por "pois Ele deseja a bondade".

A NOTA DA KEHOT

ראה לקמן שה"ש כד, א.

- 9 בת קול שמכרות

"Todos os dias, uma voz celestial sai do monte Chorev e proclama." O Baal Shem Tov ensinou que essa proclamação chega às pessoas como pensamentos de teshuvá que vêm do alto.

משנה אבות ו'ב'

אמר רבי יהושע בן לוי, בכל יום ויום בת קול יוצאת מהר חורב ומכרות ואומרת, אוי להם לבריות מעלבונה של תורה. שכל מי שאינו עוסק בתורה נקרא נזוף, שנאמר (משלי יא) נזם זהב באף חזיר אשה יפה וסרת טעם. ואומר (שמות לב) והלחת מעשה אלקים המה והמכתב מכתב אלקים הוא חרות על הלחת, אל תקרא חרות אלא חרות, שאין

לך בן חורין אלא מי שעוסק בתלמוד תורה. וכל מי שעוסק בתלמוד תורה הרי זה מתעלה, שנאמר (במדבר כא) וממתנה נחליאל ...

Rabbi Joshua ben Levi said: every day a bat kol (a heavenly voice) goes forth from Mount Horeb and makes proclamation and says: "Woe unto humankind for their contempt towards the Torah", for whoever does not occupy himself with the study of Torah is called, nazuf (the rebuked). As it is said, "Like a gold ring in the snout of a pig is a beautiful woman bereft of sense" (Proverbs 11:22). And it says, "And the tablets were the work of G-d, and the writing was the writing of G-d, ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

10

כי הפך חסד הוא

"Ele não conserva para sempre a Sua ira, pois deseja a bondade." O Alter Rebe aplica isso à bondade que não responde a nada, a bondade com a qual a criação começou.

Micah 7:18 יי"ה

מיאיל כמוך נשא עון ועבר על־פשע לשאֵרית נחלתו לא־הִחֲזִיק לְעַד אִפּוֹ כִּי־הִפֵּךְ חֶסֶד הוּא:

Quem é um D'us como Tu, que perdoa a iniquidade e passa por alto a transgressão do remanescente de Sua herança? Ele não conserva para sempre a Sua ira, pois Se deleita na misericórdia.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

מיכה ז, יח.

PARÁGRAFO 4

11

אני ה' כו' אשר הוצאתי אתכם מארץ מצרים

A primeira metade do versículo, "Eu sou Havayá, teu D'us, que te tirou da terra do Egito", é entendida como a iniciativa do próprio D'us, e sua conclusão, "Eu sou Havayá, teu D'us", como Sua resposta ao serviço de Israel.

Numbers 15:41 יי"ה

אֲנִי ה' אֱלֹהֵיכֶם אֲשֶׁר הוֹצֵאתִי אֶתְכֶם מֵאֶרֶץ מִצְרַיִם לְהִיּוֹת לָכֶם לֵאלֹהִים אֲנִי ה' אֱלֹהֵיכֶם:

Eu sou D'us, teu D'us, que te tirei da terra do Egito para ser teu D'us: Eu sou D'us, teu D'us».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 5

12

ויקה קרח

"Corach... tomou", o início do relato da rebelião de Corach; os Sábios contam a história do talit de techelet neste versículo.

Numbers 16:1 יי"ה

וַיִּקַּח קִרַּח בֶּן־יִצְחָר בֶּן־קֹהַת בֶּן־לֵוִי וְדָתָן וָאֲבִירָם בְּנֵי אֶלְיָאֵב בֶּן־פִּלֵּת בְּנֵי רְאוּבֵן:

Ora, Korach, filho de Izhar, filho de Kehat, filho de Levi, com Datã e Abirão, filhos de Eliabe, e Om, filho de Pelet, filhos de Rúben, tomou homens;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

במדבר טז, א.

13

טלית שכולה תכלת

A nota da Kehot remete a Sanhedrin 10a para estas palavras.

Sanhedrin 10a יי"ה

A NOTA DA KEHOT

ירוש' סנהדרין י, א. במ"ר יח, ב.

14

טלית שכולה תכלת חייבת בציצית או פטורה

O Talmud de Jerusalém relata que Corach fez roupas inteiramente de techelet e perguntou a Moshê se um talit assim exige tsitsit; Moshê respondeu que sim. Corach passou então a negar que Moshê fosse profeta e que Aharon fosse o Sumo Sacerdote.

Jerusalem Talmud Sanhedrin 10:1 יי"ה

15

טלית שכולה תכלת חייבת בציצית או פטורה

O Midrash: ao ser informado de que um talit inteiramente de techelet não está isento de tsitsit, Corach argumentou que, se a roupa inteira não pode isentar a si mesma, quatro fios não poderiam isentá-la. (A nota da Kehot cita 18:2; na numeração da Sefaria, a passagem do talit é 18:3, e 18:2 não a contém.)

Bamidbar Rabbah 18:3 יי"ה

16

או פטורה

Como resume a nota da Kehot, o Rebe observa ali que Corach perguntou se tal talit estaria isento "dos tsitsit", e não apenas da techelet, o que implica que ele argumentava que estaria totalmente isento de tsitsit.

A NOTA DA KEHOT

ראה בלקוי"ש ח"ח ע' 102 הערה 5 — מה שאמר קרח שתהא פטורה מן הציצית (ולא רק מתכלת) משמע שקרח טען שתהא פטורה מן הציצית לגמרי. וראה שם ע' 111 הע' 72.

PARÁGRAFO 7

17

בוואו חשבון

"Por isso dizem os poetas: Vinde a Cheshbon." O ensinamento do Arizal sobre este versículo, citado anteriormente, é invocado para explicar o papel da Guevurá em fazer descer a autoanulação.

Numbers 21:27 יי"ה

עֲלֵיכֶן יֵאמְרוּ הַמְשֻׁלָּמִים בְּאוֹ הַשְּׁבוּן תִּבְנֶה וְתִכּוֹן עִיר סִיחֹן:

Por isso dizem os que falam por parábolas: Vinde a Hesbom! Seja edificada e estabelecida a cidade de Siom!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 8

18

כמבואר לעיל בביאור ע"פ קול דודי

Na explicação de "saltando sobre as montanhas", que vem depois do maamar "A voz do meu amado", esta passagem

diz que das Chassadim provém apenas uma luz circundante, como em “e sua mão direita me abraça”, ao passo que o influxo das Guevurot é interior.

A NOTA DA KEHOT

לקמן שה"ש טז, ב.

19

כי הדם הוא הנפש

A Torá proíbe consumir sangue, “pois o sangue é a alma”. Aqui, isso ilustra como o fluxo das Guevurot penetra inteiramente, assim como a vida entra nos membros por meio do sangue.

Deuteronomy 12:23 כ"ג:כ"ג דברים

רַק חֵזֶק לְבַלְתִּי אֶכֶל הַדָּם כִּי הַדָּם הוּא הַנֶּפֶשׁ וְלֹא־תֹאכַל הַנֶּפֶשׁ עִם־הַבָּשָׂר:

Tão somente sê firme em não comer o sangue, pois o sangue é a vida; e não comerás a vida com a carne.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים יב, ב.

20

“Sua mão esquerda está sob a minha cabeça, e sua mão direita me abraça.” A mão direita, Chessed, abraça por fora: uma luz circundante.

Song of Songs 2:6 ר"ו:ב שיר השירים

שְׂמָאלוֹ תַחַת לְרֹאשִׁי וְיְמִינוֹ תִּחְבְּקֵנִי:

Que a sua mão esquerda esteja sob a minha cabeça, e que a sua direita me abrace.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 9

21

מקרב איש ולב עמוק

O salmista descreve planos ocultos “no íntimo do homem e no fundo do coração”. A expressão é empregada aqui para designar o âmago mais interior que a autoanulação deve alcançar.

Psalms 64:7 ז'ד:ס"ד תהילים

יַחְפְּשׁוּ־עוֹלֹת תִּמְנוּ חֶפֶשׁ מְחַפֵּשׁ וְקָרַב אִישׁ וְלֵב עִמּוֹ:

Planejam iniquidades, realizam uma busca minuciosa, até no pensamento íntimo de cada um e no fundo do coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

22

כמ"ש הרמ"ז ר"פ פנחס

A nota da Kehot sobre o comentário do Ramaz também remete o leitor a esta página de Or HaTorah do Tzemach Tzedek sobre Vayikra, outro lugar em que o tema é discutido.

A NOTA DA KEHOT

ראה גם אוה"ת ויקרא-א ע' רכז.

23

שמע בני מוסר אביך

“Ouve, meu filho, a disciplina de teu pai e não abandones o ensinamento de tua mãe.” O comentário do Ramaz so-

bre este versículo é citado a respeito da raiz das Guevurot de Abá.

Proverbs 1:8 ח'ח:א משלי

שְׁמַע בְּנִי מוֹסֵר אָבִיךָ וְאַל־תִּטַּשׁ תּוֹרַת אִמְךָ:

Ouve, meu filho, a instrução de teu pai e não abandones o ensino de tua mãe;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 11

24

בד"ה והי' לכם לציצית

Sobre “Vereis e vos lembrareis de todas as mitsvot de Havayá”, essa passagem diz que o azul-techelet e o branco dos tsitsit são a iluminação do amor e do temor, “a Torá do homem”, que emanam da vestimenta circundante como fios e cabelos, enquanto as mitsvot práticas são chamadas “as mitsvot de Havayá” porque não se tornam a própria essência da pessoa, como o amor e o temor; são as próprias mitsvot de D'us.

A NOTA DA KEHOT

לעיל מד, ב.

25

תורת האדם

David diz: “E esta é a Torá do homem.” A expressão designa o amor e o temor, que se tornam parte da pessoa, em contraste com as mitsvot, que permanecem “as mitsvot de Havayá”.

II Samuel 7:19 י"ט:ז"ז שמואל ב

וַתִּקַּטְן עוֹד וְזֹאת בְּעֵינֶיהָ אֲדֹנָי ה' וְהַתְּדַבֵּר גַּם אֶל־בֵּית־עַבְדְּךָ לְמַרְחוֹק וְזֹאת תּוֹרַת הָאָדָם אֲדֹנָי ה'

E isso ainda foi pouco aos Teus olhos, ó D'us; também falaste da casa do Teu servo para um futuro distante; e isso, ainda, à maneira dos grandes homens, ó D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

26

כל האומר אין לי אלא תו'

O Talmud conclui que quem diz não ter nada além da Torá não tem sequer Torá. Aqui, isso mostra que o estudo deve estar unido aos “fios” de amor e temor.

Yevamot 109b:4-5 ה'ד-ה"ט ב"מ

עַרְבֵי שְׁלִצִּיּוֹן — דַּעְבְּדֵי שְׁלוֹף דּוּץ. תּוֹקַע עֲצָמוֹ לְדַבֵּר הֶלְכָּה — דְּתַנְיָא, רַבִּי יוֹסִי אוֹמֵר: כָּל הַאֹמֵר אֵין לוֹ תּוֹרָה — אֵין לוֹ תּוֹרָה. פְּשִׁיטָא! אֵלָּא: כָּל הַאֹמֵר אֵין לוֹ אֵלָּא תּוֹרָה — אֵין לוֹ אֵלָּא תּוֹרָה. הָא נָמִי פְּשִׁיטָא! אֵלָּא דְאַפִּילוּ תּוֹרָה אֵין לוֹ. מַאי טַעְמָא? אָמַר רַב פֶּפְא, אָמַר קְרָא: “וְלִמְדַתְּם וְעִשִּׂיתֶם” — כָּל שֶׁשָּׁנּוּ בַּעֲשִׂיָּה יִשְׁנּוּ בְּלִמְדָּה, כָּל שֶׁאֵינוּ בַּעֲשִׂיָּה אֵינוּ בְּלִמְדָּה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

יבמות קט, ב.

27

בד"ה קדש ישראל

Essa passagem interpreta “E ensinei Efraim a andar” a partir da palavra que significa pés (raglayim): a vontade interior de D'us desceu ao nível mais baixo, os assuntos físicos, nas leis da Torá. “Tomando-os em Seus braços” sig-

nifica elevá-los, como um homem eminente que se curva diante de uma criança pequena para erguê-la nos braços.

A NOTA DA KEHOT

לקמן פי פנחס פ, ב.

28 ואנכי תרגלתי לאפרים קחם על זרועותיו

D'us recorda como ensinou Efraim a andar e o tomou nos braços. O discurso citado sobre este versículo explica como a vontade de D'us desce às leis da Torá e eleva Israel.

Hosea 11:3:ג"א:יושע

ואנכי תרגלתי לאפרים קחם על זרועותיו ולא ידעו כי רפאתים:

E Eu ensinei Efraim a andar, tomando-os pelos braços; mas eles não souberam que Eu os curei.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

29 קבעת עתים לתורה כו' פלפלת בחכמה כו' ואפילו הכי אי יראת ה' היא אוצרו אין אי לא לא

Rava enumera as perguntas que são feitas a uma pessoa em seu julgamento e conclui que elas só contam se o temor a D'us for seu tesouro, ilustrando isso com a parábola do trigo e dos chomtin. O texto apresenta a própria fonte, entre parênteses.

Shabbat 31a:11א:י"א שבת

אמר רבא: בשעה שמכניסין אדם לדין, אומרים לו: נשאת ונתת באמונה? קבעת עתים לתורה? עסקת בפריה ורביה? צפית לישועה? פלפלת בחכמה? הכנת דבר מתוך דבר? ואפילו הכי, אי יראת ה' היא אוצרו — אין, אי לא — לא. משל לאדם שאמר לשלוחו: העלה לי כור חישין לעלייה. הלה והעלה לו. אמר לו: עירבת לי כהן קב חומטון? אמר לו: לאו. אמר לו: מוטב אם לא העליתה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

30 יראת ה' היא אוצרו

“O temor a Havayá é seu tesouro.” O Talmud usa o versículo para ensinar que o temor a D'us confere valor a toda a Torá de uma pessoa.

Isaiah 33:6:ו"ג:ישעיהו

והיה אמונת עמך חסן ישועת חכמת ודעת יראת ה' היא אוצרו:

E a estabilidade dos teus tempos será um tesouro de salvação —sabedoria e conhecimento—; o temor de D'us é o seu tesouro.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישעיי לג, ו.

31 חטה הוא כ"ב אתוון

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה זהר בלק קפה, ב.

32 חטה הוא כ"ב אתוון דאורייתא

O Zohar (Balak) chama o trigo (chitá) de inclusão das vinte e duas letras. O Alter Rebe usa isso para identificar o trigo da parábola com a Torá.

Zohar, Balak 6:67-78ח"ו:ס"ז בלק ר, ספר הזהר,

33 בכורי קציר חטים

“Celebrarás a festa de Shavuot, as primícias da colheita do trigo.” Como o trigo é a Torá, a Torá foi dada na época da colheita do trigo.

Exodus 34:22כ"ב:ל"ד שמות

וחג שבעת תעשה לך בכורי קציר חטים וחג האסיף תקופת השנה:

E observarás a festa das semanas, das primícias da colheita do trigo, e a festa da colheita ao fim do ano.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

34 בד"ה וספרתם לכם

Na explicação do discurso “Contareis para vós”, para Shavuot, essa passagem explica que a colheita do trigo de Shavuot atrai uma revelação daquilo que está oculto acima de Daat (conhecimento), citando o ensinamento de que a Árvore do Conhecimento era trigo, de modo que, por meio do trigo, Daat é revelado.

A NOTA DA KEHOT

ראה לעיל פי במדבר יא, ג. וראה לעיל פי ויקרא ו, א.

35 A nota da Kehot remete a Shabbat 71b para estas palavras.

Shabbat 71b ע"א שבת

36 וקב חומטין פרש"י ארץ מלחה

Rashi: chomtin é terra salgada que protege os produtos dos vermes. Isso conduz o discurso ao tema do sal.

Rashi on Shabbat 31a:11:5ה"א:י"א:ש"י על שבת

קב חומטין - ארץ מלחה ומשמרת את הפירות מהתליע:

Vilna Edition (Public Domain)

PARÁGRAFO 12

37 ולא תשבית מלח

A Torá exige sal na oferta de cereais e em toda oferta, chamando-o de “o sal da aliança de seu D'us”. O maa-mar remonta esse sal às Guevurot de Abá.

Leviticus 2:13ג"ב:ויקרא

וכל־קרבן מנחתך במלח ומלח תשבית מלח ברית אלקיך מעל מנחתך על כ־קרבןך תקריב מלח:

E toda oferta de farinha tua temperarás com sal; não permitirás que falte, em tua oferta de farinha, o sal da aliança de teu D'us; com todas as tuas ofertas oferecerás sal.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ויקרא ב, יג.

38 ומבואר בכהאריז"ל

Um léxico de termos cabalísticos; a nota da Kehot apresenta este verbete, junto com o Likkutei Torah do Arizal

sobre Parshat Vayikra, como fonte do ensinamento do Arizal sobre o sal.

ויקרא ד':א:1 Leviticus 4:1

וַיִּדְבֹר ה' אֶל־מֹשֶׁה לֵאמֹר:

E D'us falou a Moisés, dizendo:

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בלקו"ת להארז"ל פ' ויקרא. מאו"א אות מ' סעיף עא. וראה לעיל ויקרא ד, א. ובאוה"ת ויקרא-א ע' רל.

39 בביאור ע"פ . . אל ראשי המטות

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

לקמן פב, ד.

PARÁGRAFO 13

40 ולכן הוא מפליט הדם

A nota da Kehot remete a Chullin 113a para estas palavras.

חולין קי"ג א"א Chullin 113a

A NOTA DA KEHOT

ראה חולין קיג, א. טושו"ע יו"ד סי' סט בתחלתו. ובכ"מ.

41 בחכמה אתברירו

Essa passagem explica “em Chochmá eles são refinados”: assim como uma pessoa que separa o alimento dos resíduos, ou o coalho que transforma o leite em queijo, provoca a separação embora sua própria substância não esteja presente naquilo que é refinado, Chochmá refina o bem, separando-o do mal.

A NOTA DA KEHOT

נסמן לעיל פ' ויקרא ד, א.

PARÁGRAFO 14

42 והייתם לי

No Sinai, D'us diz: “Sereis Meus, um tesouro entre todos os povos.” A palavra li, “Meus”, é a mesma palavra que “para mim” na parábola.

שמות י"ט:5 Exodus 19:5

וַעֲתָה אֲסִשְׁמֹעַ תִּשְׁמְעוּ קִלְי וְשִׁמְרֵתֶם אֶת־בְּרִיתִי וְהִיִּיתֶם לִי סֵגֻלָּה מִכָּל־הָעַמִּים כִּי־לִי כָל־הָאָרֶץ:

Agora, pois, se ouvirdes atentamente a Minha voz e guardardes a Minha aliança, sereis o Meu tesouro dentre todos os povos, pois toda a terra é Minha;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות יט, ה.

43 כי לי בניי

“Pois os filhos de Israel são servos para Mim.” Mais uma vez, li expressa que Israel pertence a D'us.

ויקרא כ"ה:55 Leviticus 25:55

כִּי־לִי בְנֵי־יִשְׂרָאֵל עֲבָדִים עֲבָדִים הֵם אֲשֶׁר־הוֹצֵאתִי אוֹתָם מֵאֶרֶץ מִצְרַיִם אֲנִי ה' אֱלֹהֵיכֶם:

Pois os filhos de Israel são Meus servos; são Meus servos, a quem tirei da terra do Egito: Eu sou D'us, teu D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ויקרא כה, נה.

44 שירתה ה' אוצרו

“O temor a Havayá é seu tesouro”, versículo citado no ensinamento do Talmud, aqui entendido como aquilo que faz a Torá de uma pessoa pertencer a D'us.

ישעיהו ל"ג:6 Isaiah 33:6

וְהָיָה אֱמוּנַת עֲתִידָה חֶסֶן יְשׁוּעַת חֻכְמַת וְדַעַת יִרְאַת ה' הִיא אוֹצְרוֹ:

E a estabilidade dos teus tempos será um tesouro de salvação —sabedoria e conhecimento—; o temor de D'us é o seu tesouro.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 15

45 תשיי הוא במל' וכן מזבח החיצון

Um léxico de termos cabalísticos; a nota da Kehot indica estas duas entradas, sob as letras mem e tav, para a associação do altar externo e dos tefilin do braço com Malchut.

A NOTA DA KEHOT

ראה פרדס שכ"ג פ"ג. מא"א מ, נד, ת, מב. קה"י בערכו.

46 מזבח החיצון

O Pardes Rimmonim, em seu léxico de termos cabalísticos, afirma que há dois altares: o interior, de ouro, é Biná, e o exterior, de cobre, é Malchut.

פרדס רימונים כ"ג:י"ג:כ"ב:22:13:23 Pardes Rimmonim

מזבח שני מוֹבַחֲתוֹת הֵם פְּנִימִי וְחִיצוֹן. פְּנִימִי בִּינָה אֲשֶׁר שָׁם הַזֹּהֵב וְשָׁם הַקְּטוֹרֶת כִּי הִיא הַקּוֹשֵׁרוֹת כָּל הַסְּפִירוֹת וּמֵאֲחָה אוֹתָן. וְחִיצוֹן נַחֲשֶׁת הִיא הַמַּלְכוּת. וְהַטֶּעַם אֵיטָא כּוֹהֵר פִּי תְרוּמָה (דף קל"ט) וְזִ"ל בַּסְּפָרָא דְשִׁלְמָה עִ"ה אֵיט גּוֹ הָאֵי מִזְבֵּחַ הַנַּחֲשֶׁת דְּקָאמֶרן רוֹזִין עֵילָאִין דְּהָא מִזְבֵּחַ אֲדָמָה כְּתִיב מִזְבֵּחַ אֲדָמָה תַּעֲשֶׂה לִּי וְדָא אִיהוּ רוֹזָא כְּדָקָא יָאוּת. נַחֲשֶׁת, כִּד שְׁלֹטִין טוֹרִין אַחֲרֵינִין וְאִיהִי אִיצְטְרִיכָא לְמִיּוֹן לוֹן אִצְטְבַּעָא בְּהָאֵי גּוּן לְמִיּוֹן לוֹן וְאִינוֹן אַקְרוּן הָרִי נַחֲשֶׁת. וְאִינוֹן הָרִי נַחֲשֶׁת אֲתַמְשֵׁךְ מִנִּיּוּהוּ רוּחַ חֲדָא מִגּוֹ הָאֵי מִזְבֵּחַ. וְכִד הָאֵי מִזְבֵּחַ אֲסַתְלַק בַּסְּלִיקוֹ אַחֲרָא ...

Pardes Rimmonim (Public Domain)

PARÁGRAFO 16

47 ברית מלח עולם

D'us concede a Aharon e a seus filhos os dons sacerdotais como “uma aliança perpétua de sal”. O discurso vê nesse sal o vínculo entre o sacerdócio e o poder refinador de Chochmá.

במדבר י"ח:19 Numbers 18:19

כָּל תְּרוּמַת הַקֹּדֶשִׁים אֲשֶׁר יְרִמּוּ בְנֵי־יִשְׂרָאֵל לַה' נְתַתִּי לָהּ וּלְבָנֶיהָ וּלְבָנֶיהָ אֶת־לֶחֶם־עוֹלָם בְּרִית מִלַּח עוֹלָם הוּא לִפְנֵי ה' לָהּ וּלְזֶרְעָהּ אֶת־הָאֶתֶר:

Todas as ofertas alçadas das coisas sagradas que os filhos de Israel oferecem a D'us, dei-as a ti, a teus filhos e a tuas filhas

contigo, como direito perpétuo; é uma aliança eterna de sal diante de D'us para ti e para tua descendência contigo».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

במדבר יח, יט.

48

זקן אהרן

“Como o óleo precioso sobre a cabeça, que desce pela barba, a barba de Aharon.” A barba é entendida como o canal que faz descer a autoanulação a Israel.

Psalms 133:2: תהילים קל"ג:ב

כשמן הטוב עליה ראש יד עליה וזקן וזקן אהרן שירד על פני מדותיו:

É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desce pela barba, pela barba de Aarão, e chega à gola de suas vestes;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

49

בהעלותך את הנרות

D'us diz a Aharon: “Quando elevares as lâmpadas.” O discurso sobre este versículo explica o poder de Aharon de elevar a alma.

Numbers 8:2: במדבר ח:ב

דבר אליה אהרן ואמרתי אליו בהעלותך את הנרות אלימול פני המנורה יאירו שבעת הנרות:

«Fala a Aarão e dize-lhe: Quando acenderes as lâmpadas, as sete lâmpadas iluminarão diante do candelabro.»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

50

חייך שלך גדול

Rashi: quando Aharon viu as oferendas de dedicação dos príncipes e ficou abatido por não ter parte nelas, D'us lhe disse: “Por tua vida, a tua é maior que a deles”, pois ele acende e cuida das lâmpadas.

Rashi on Numbers 8:2:1: רש"י על במדבר ח:ב:א

בהעלתך. למה נסמכה פרשת המנורה לפרשת הנשיאים? לפי ששקראו אהרן חנכת הנשיאים חלשה אז דעתו, שלא היה עמהם בחנכה לא הוא ולא שבטו, אמר לו הקב"ה חייך גדולה משלהם, שאתה מדליק ומטיב את הנרות (עיי' תנחומא):

«Quando acenderes [as lâmpadas]» — Por que a seção que trata do candelabro está justaposta à seção relativa às oferendas dos príncipes? Quando Aarão viu as oferendas de dedicação dos príncipes, ficou triste, pois nem ele nem sua tribo haviam participado da dedicação. Então D'us, bendito seja, lhe disse: «Por tua vida! A tua parte é mais importante que a deles, pois tu acenderás e disporás as lâmpadas» (cf. Midrash Tanchuma, Behaalotecha, 5; veja também Nachmânides).

Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann -- corrected vocalization (Public Domain) • Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann, 1929-1934 (Public Domain)

51

נר הי נשמת אדם

“A alma do homem é a lâmpada de Havayá.” Aharon faz

descer o poder que permite a essa lâmpada elevar-se.

Proverbs 20:27: משלי כ:כ"ז

נר הי נשמת אדם חפש כלי חרירי כטן:

O espírito do homem é a lâmpada de D'us, que sonda todas as profundezas do ser.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי כ, כו.

52

בוהר ויחי דרמ"א ע"ב

No maamar “Não deixarás de oferecer o sal”, esta passagem explica que o sal dá sabor ao pão e à carne, assim como Chochmá dá sabor a todas as coisas, e que ele é chamado “a aliança do teu D'us” porque uma aliança é o vínculo entre o Criador e as criaturas, formado por meio de “em Chochmá eles são refinados”.

A NOTA DA KEHOT

ראה לעיל פי ויקרא ד, א.

53

O Zohar (Vayechi) explica que o sal purifica e adoça a amargura, sem o que o mundo não poderia subsistir, e o chama de aliança sobre a qual o mundo se sustenta. O Alter Rebe apresenta-o como outra fonte sobre o sal.

Sfar Zohar, Vayechi 65:661-66:673: ס"ה:תרס"א

1As primeiras sete linhas do texto hebraico não aparecem em nossa tradução. R. Yehudá disse: «Zevulun e Issacar fizeram um acordo: um ficaria sentado estudando a Torá, enquanto o outro sairia para ganhar dinheiro e sustentá-lo. Assim, Zevulun costumava percorrer os mares com mercadorias, e seu território era adequado para isso, pois ficava na costa. Por isso está escrito: “Alegra-te, Zevulun, na tua saída, e Issacar, nas tuas tendas” (Deut. 33, 18)». «HABITARÁ NO PORTO DOS MARES»: isto é, entre aqueles que navegam pelo mar com mercadorias. «No porto dos ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Likkutei Torah: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); Torat Emet 357 (Public Domain); Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Vilna Edition (Public Domain); Pardes Rimmonim (Public Domain); Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann -- corrected vocalization (Public Domain); Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann, 1929-1934 (Public Domain); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likutei-torah/shelach/13/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzhak